



Rio, 30/XI/1931

42

Meu caro Antonio Salles,

Saudações. Respondo á sua de 17, pela qual vejo que ainda lhe não chegaram as mãos o n.º de novembro e um exemplar das "Ruínas de um governo" do grande Rey, nem tão pouco o "Alvará de feveto" do Heamero Pi-tes. O meu "Rey e o Codico", já está pronto, mas, como a edição é oficial, não sei si o governo o porá á venda, nem si me dará os exemplares que lhe vou pedir (500). Estou inclinado a propor ao governo a circumnavegação, e ficar com a edição. Tudo depende de falar com o ministro da justiça, o que é mais difficil do que falar ao Papa. - Fico á espera do seu "Matapan". - O feudo continua de pé, nada obstante a interessada campanha do livreiro e do pro-preto anunciante, apelles porque são prejudicados, este porque não sabe ler pela nova orthografia, posto que nella já escreva ha muitos... - Falto muito que esteja abren-do pela idea de vir ao Rio. Venha, que é aqui o seu lugar. - Por estes dias enviar-lhe-ei mais um livro do Rey: A grande guerra, por sinal que meena edição horrivel. O editor é o mesmo da "Orfala", mas arranjan uma capa de feira estaneja. Um horror; e a revista, idem. Adeus. Até breve. Abraços de Rosita e meus para Voce e D. Miel. Do am.º velho e adun.º

Francisco Rey